

Famílias brasileiras diminuem gastos com educação para passar pela crise

A crise tem, pelo menos, dois efeitos perversos sobre a educação brasileira. O primeiro é diminuir a renda das famílias que não conseguem mais arcar com gastos escolares ou de cultura, e o segundo é a diminuição da renda do governo, que provoca cortes de verba na educação pública.

13/09/2016 15:41:36

A crise tem, pelo menos, dois efeitos perversos sobre a educação brasileira.

O primeiro é diminuir a renda das famílias que não conseguem mais arcar com gastos escolares ou de cultura, e o segundo é a diminuição da renda do governo, que provoca cortes de verba na educação.

Para saber como está sendo o impacto diretamente para as famílias, fomos falar com os fundadores do maior site de busca e escolha de escolas no Brasil, o Melhor Escola (www.melhorescola.com.br).

Segundo Sérgio Andrade e Juliano Souza, o que se verifica no mercado de escolas é um rearranjo: estudantes que estavam em escolas caras tendem a migrar para escolas de preço intermediário, estudantes que estavam em escolas intermediárias tendem a migrar para escolas de baixo preço, e os que estavam em escolas mais econômicas podem acabar migrando para escolas públicas.

Segundo Sérgio Andrade, em Fevereiro de 2016, um mês historicamente de grande busca por escola, o site teve 49% mais acessos que o mesmo mês em 2015, e em Agosto de 2016 o site teve 153% mais acessos do que Agosto de 2015 onde 90% dessas buscas já são para 2017 o que indica que esse ano os pais estão se antecipando na busca de uma escola. São duas as principais funcionalidades do site para as famílias em busca de economizar no orçamento. A primeira é a possibilidade do usuário buscar escolas em sua cidade, bairro ou mesmo na região de seu CEP e ordenar a busca de forma crescente e decrescente pelo valor de mensalidade das escolas. A segunda funcionalidade, apropriada para este momento de crise, é que o usuário pode solicitar uma bolsa de desconto na mensalidade em uma determinada escola.

A situação é complexa, Juliano Souza, responsável por parcerias com as escolas para ter descontos nas mensalidades, conta que com a crise acontece algumas vezes do pai ter conseguido uma bolsa

de desconto na mensalidade em uma escola particular, e durante o processo de troca de escola fica desempregado e tem que cancelar a matrícula.

Segundo os dois sócios, as escolas particulares também estão sofrendo com a perda de alunos, por isso, a opção de oferecer bolsas parciais de estudo para famílias que precisam, é uma forma de mitigar os efeitos da crise neste setor tão importante para a sociedade toda.